

Plano de Aula *Arte e Tecnologia 2*

Docentes: Antenor Ferreira Corrêa (matricula: 1042645); Suzete Venturelli; Cleomar Rocha; Carlos Augusto Nóbrega;

Ementa:

Estudo crítico dos processos artísticos que se relacionam e se fundamentam nas tecnologias digitais. Serão considerados manifestos estéticos e interações entre tecnologias digitais e distintas linguagens artísticas, tais como visual music, vídeo arte, arte sonora, bio-arte, realidade ampliada, arte e novos organismos, internet das coisas, telemática, entre outros.

Plano de ensino para a disciplina *Arte e Tecnologia 2*

A disciplina será ministrada de forma sincrônica e assíncrona pela plataforma Microsoft Teams;

Quando da forma sincrônica, a disciplina oferecida às terças-feiras no horário das 19 as 22:30 hs.

Início: 02 de fevereiro de 2021. Término 04 de maio de 2021.

Tópicos a serem estudados:

Aspectos conceituais e semânticos da cultura digital e suas implicações na arte tecnológica;

Diacronia das estéticas tecnológicas e a Estética da Conectividade;

Poéticas tecnológicas e pragmáticas artísticas;

O som nas artes;

Linguagens áudio-visuais e novas mídias;

Arte, tecnologia e realidade ampliada

Artes e novos organismos;

Hibridações experimentais em arte e tecnologia;

Arte como um fenômeno de campo. Entre redes orgânicas, telemáticas e sutis.

Avaliação

A avaliação será feita pelo conjunto de atividades a serem realizadas durante a oferta da disciplina, consistindo, estas atividades de leitura de textos, apresentação de seminários, análise de obras artísticas, escrita de artigo e participação em evento acadêmico ou

artístico a ser definido. A assiduidade e participação dos alunos na disciplina será levada em conta para a avaliação.

Bibliografia:

ASCOTT, R. *Telematic embrace: visionary theories of art, technology, and consciousness*. Berkeley, Calif, London, University of California, 2003.

KIM-CHOEN, Seth. *In the blink of an ear - toward a non-cochlear sonic art*. New York: Continuum, 2009.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

VENTURELLI, Suzete. *Arte computacional*. Brasília, Editora da UnB, 2017.

Bibliografia Complementar

LEMOS, André. A comunicação das coisas. *Internet das coisas e Teoria Ator-Rede*. Salvador: SimSocial, 2012. Disponível on-line via URL < http://roitier.pro.br/wp-content/uploads/2017/09/Andre_Lemos.pdf

MURRAY, Janet H. *Inventing the medium: principles of interaction design as a cultural practice*. Cambridge: The MIT Press, 2012.

ROCHA, Cleomar. Estéticas tecnológicas e Interfaces Computacionais. In VENTURELLI, Suzete (org.) *Arte e Tecnologia: para compreender o momento atual e pensar o contexto futuro da arte*. Brasília: PPG em Arte, 2008.



Universidade de Brasília

SEMINÁRIO AVANÇADO 2

Créditos 2

Código: 343609

2º semestre de 2020

Quarta-feira 16h00m às 17h50m

Prof. Biagio D'Angelo (UnB/IdA/VIS) - CNPq 2

<http://lattes.cnpq.br/3121637693007790>

Ementa

Espaço onde os alunos do doutorado apresentam o andamento da pesquisa realizada no curso visando o desenvolvimento da tese de doutorado. A disciplina apresentará palestrantes que enriqueçam o currículo do curso.

Objetivo

Disponibilizar perspectivas teórico-práticas que auxiliem na elaboração de pesquisa em/sobre/com/de arte, bem como de trabalhos científicos.

Programa

A disciplina apresentará palestrantes que enriqueçam o currículo do curso. O calendário, que será suscetível de alterações, será entregue ao começo da disciplina.

Plano de ensino

Metodologia e recursos

Devido às condições impostas pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), a disciplina terá as seguintes modalidades

Aulas virtuais. Plataformas de videoconferência: serão utilizadas as plataformas de videoconferência disponíveis e, na medida do possível, gratuitas: Microsoft Teams; Google Meet; Zoom; Aprender; Whatsapp e outras de acordo com os estudantes matriculados.

Frequência: ela será explicitamente acordada com os discentes, considerando que, como no caso de aulas presenciais, a participação ativa do aluno em torno às

discussões temáticas e os textos a serem lidos é sempre de grande importância. Serão estabelecidos horários para seminários e apresentações orais.

Avaliação:

Os instrumentos de avaliação serão os seguintes:

1. Apresentação sobre a escolha e o andamento da pesquisa realizada no curso visando o desenvolvimento da tese de doutorado (equivalente a 40% da menção final);
2. Um breve trabalho escrito, de 4-5 páginas, (equivalente a 40% da menção final), correspondente a um dos tópicos tratados pelos palestrantes convidados.
3. Frequência assídua e participativa (20%)

Não será possível a gravação das aulas e sua disponibilidade.

Bibliografia

Apesar de não termos uma bibliografia específica, dada a natureza da disciplina, aconselha-se, em forma de exemplo entre muitos outros textos que poderão ser proposto durante o desenvolvimento do curso, os seguintes volumes como possibilidade de leitura e comparação ao longo do caminho doutoral.

ALPERS, Svetlana. *The Art of Describing. Dutch Art In The Seventeenth Century*. Chicago: University Press, 1983.

ARBEX, Márcia. *Poética do visível. Ensaio sobre a escrita e a imagem*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

ARGAN, Giulio Carlo. *A Arte e a Crítica de Arte*. Lisboa: Estampa, 1988.

BELTING, Hans. *O fim da história da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

CAMPOS, Haroldo de. *Metalinguagem e outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

_____. *A arte no horizonte do provável*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

DERRIDA, Jacques. *La verdad en pintura*. Barcelona: Paidós, 2001.

DERRIDA, Jacques. *Mémoires d'aveugles. L'autoportrait et autres ruines*. Paris: Musée du Louvre, 1990.

DIDI-HUBERMAN. *Devant l'image*. Paris: de Minuit, 1990.

_____. *Devant le Temps*, Paris: Minuit, 2000.

_____. *L'Image Survivante. Histoire de l'art et temps des fantômes selon Aby Warburg*. Paris: Minuit, 2002.

GOMBRICH, E. H. *Meditações sobre um cavaleiro de pau*. São Paulo: EDUSP, 1999.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *O olho e o espírito*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

WARBURG, A. *Atlas Mnemosyne*. Madrid: Akal Ediciones, 2010.

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais
Tópicos Especiais em Educação em Artes Visuais

A condição pós-crítica

2º semestre de 2020 (a partir de 01/02/21)

Quinta das 19h às 22h30

Prof. Cayo Honorato <cayohonorato@unb.br>

Plano de Ensino (sujeito a alterações)

Ementa

A disciplina pretende desenvolver a hipótese de que o método e a posição da museologia pós-crítica acompanham uma virada epistemológica, a ser chamada de “condição pós-crítica”. Para tanto, examinará um conjunto de referências díspares, reunidas, a princípio, em torno de três unidades de análise principais: emancipação, mediação e colaboração.

Diferentemente do que possam sugerir as teorias pós-críticas do currículo, a museologia pós-crítica intervém nos espaços entre universidade e museu, teoria e prática, formação e trabalho, retomando a pesquisa empírica e pragmática com outra radicalidade. Ela propõe que a autoridade acadêmica submeta sua realidade à prova, em um processo embutido nas práticas museológicas, de natureza colaborativa, transdisciplinar e reflexiva. Desse modo, questiona o pensamento que só se sustenta teoricamente, assim como as grandes explicações que tendem a substituir o que deve ser explicado.

Esperamos que a disciplina possa incidir, particularmente, nas pesquisas em Educação em Artes Visuais – embora não exclusivamente – que envolvam ao mesmo tempo diferentes instituições, atores e problemas, em processos abertos, multidirecionais e polifônicos, cujas realidades são complexas, multifacetadas e conflitantes.

Atividades

A disciplina consistirá em uma série de encontros síncronos por meio da plataforma Microsoft Teams, nos quais sua bibliografia será discutida por meio de diferentes estratégias.

Metodologia

Os encontros serão organizados na forma de aulas expositivas, seminários ou grupo de estudos. Eles poderão ser gravados com a finalidade exclusiva de disponibilizar o conteúdo dos encontros para quem, momentaneamente, tiver impedimentos de ordem tecnológica para acessá-los. O recurso às gravações deverá respeitar os princípios estabelecidos na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/2018).

Avaliação

A avaliação observará o envolvimento e a participação dos estudantes com as atividades propostas nos e para os encontros. Além disso, terá como objeto um artigo acadêmico-científico a ser entregue no fim da disciplina, no qual alguma relação com as questões discutidas durante o semestre seja claramente desenvolvida. A frequência será aferida com base no registro do ingresso dos estudantes nos encontros síncronos pela plataforma Teams.

Bibliografia básica

ANKER, Elizabeth S. & FELSKI, Rita (ed.). *Critique and postcritique*. Durham; London: Duke University Press, 2017.

BOLTANSKI, Luc. *On critique: a sociology of emancipation*. Cambridge: Polity Press, 2011.

DEWDNEY, Andrew; DIBOSA, David & WALSH, Victoria. *Post-critical museology: theory and practice in the art museum*. London; New York: Routledge, 2013.

FELSKI, Rita. *The limits of critique*. Chicago; London: The University of Chicago Press, 2015.

HENNION, Antoine. *La passion musicale: une sociologie de la médiation*. Paris: Éditions Métailié, 2007.

LATOUR, Bruno. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Salvador: EDUFBA; Bauru, SP: EDUSC, 2012.

SENNETT, Richard. *Juntos*. Rio de Janeiro: Record, 2015.

TSING, Anna Lowenhaupt. *The mushrooms at the end of the world: on the possibility of life in capitalist ruins*. Princeton; Oxford: Princeton University Press, 2015.

Bibliografia complementar

ALVESSON, Mats & SKÖLDBEG, Kaj. *Reflexive methodology: new vistas for qualitative research*. London; Thousand Oaks; New Delhi: Sage Publications, 2001.

FELSKI, Rita & MUECKE, Stephen (ed.). *Latour and the humanities*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2020.

FOSTER, Hal. Post-critical. October 139, Winter 2012, pp. 3–8.

HENNION, Antoine. A pragmática do gosto. Desigualdade & Diversidade – Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, nº 8, jan./jul., 2011, pp. 253-277.

LAW, John. *After Method: mess in social science research*. London; New York: Routledge, 2004.

LYOTARD, Jean-François. *A condição pós-moderna*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

POLANYI, Michael. *Personal knowledge: towards a post-critical philosophy*. London: Routledge, 2004.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.



POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS 01

Plano de Curso – 2º/2020

01 de fevereiro de 2021 a 22 de maio de 2021

Profa. Dra. DENISE CAMARGO

✓ EMENTA

Abordar a produção no sentido das obras a partir de sua relação com processos de produção, incluindo os procedimentos ditos tradicionais e seu [sic] enquanto foco de tensão entre problemas práticos e teóricos da arte atual.

✓ OBJETIVOS GERAIS

Inventariar, problematizar e criar processos artísticos no campo de conhecimento nomeado “poética contemporânea”. Intensificar as pesquisas com práticas artísticas, seus processos de criação para atender a uma “uma poética do indivíduo”.

✓ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Executar um trabalho individual (ou coletivo), considerando os suportes adequados a diferentes práticas artísticas. Exercitar e aprofundar conceitos que tensionem os problemas prático-teóricos da arte contemporânea. Mapear e estudar a produção artística contemporânea, com ênfase na arte brasileira recente. Sistematizar as “poéticas artísticas” com vistas a refletir sobre aspectos da produção artística contemporânea nas relações com a produção dos/das estudantes.

✓ CONTEÚDO

1. UNIDADE A - INVENTARIAR

- 1.1. Inventário das linguagens, buscas e estratégias individuais
- 1.2. Inventário de repertórios e referências individuais: inspirações, diálogos, citações, apropriações...
- 1.3. Declaração de artista: conceitos, meios, temas, materiais, propostas, processos, procedimentos

2. UNIDADE B - PROBLEMATIZAR

- 2.1. Uma epistemologia da “poética”
- 2.3. Colaboração, hibridação e contaminação, interdisciplinaridade, extrapolação da visualidade, superação de limites, pluralismo
- 2.4. A “nova” noção de documento
- 2.5. Fronteiras entre palavra e imagem
- 2.6. Poéticas contra-hegemônicas e decoloniais
- 2.7. Estratégias artísticas nos tempos de clausura, isolamento e distanciamento

3. UNIDADE C - CRIAR

- 3.1. Laboratório de experiências “poéticas”

☑ PROCEDIMENTOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Considero como princípios para o ambiente de aprendizagem a *interdisciplinaridade*, a *contextualização*, a *flexibilidade*, a *problematização no trânsito da prática à teoria*. Todos tratados por uma *pedagogia de projetos* que leva em conta os repertórios e os interesses específicos dos/das estudantes na produção artística e na reflexão sobre os processos e procedimentos.

Nesse contexto, as exposições são dialógicas e a docente é apenas *mediadora* no ambiente de aprendizagem. Os temas do conteúdo programático são tratados para fomentar um aprendizado “teórico” significativo porque concretizado em uma experiência estética, ou “prática”. Há orientação individual e/ou em equipe, durante todo o curso, para a solução de determinados problemas prático-teóricos relativos ao tema da disciplina. As unidades aqui apresentadas serão tratadas de forma transversal.

☑ PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os/As estudantes serão avaliados/avaliadas de forma contínua por meio de indicadores de habilidades e competências e aprendizagem na realização das diversas etapas de estudos e a solução de problemas em: explicações; análise e laboratório de produção; pela atuação na sala de aula on-line em encontros síncronos e assíncronos, conforme a programação a ser previamente discutida, ao enfrentarem as questões e as atividades propostas, e por meio de projeto final individual ou em equipe.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTO	“PONTUAÇÃO”	DATA DE APLICAÇÃO	DEVOLUTIVA
Participação nos encontros não-presenciais síncronos em datas previamente agendadas*	a combinar	constante	constante
Seminários (atividade em equipe, com pontuação atribuída individualmente)	2	a combinar	avaliação após cada apresentação
Produção	4	constante	constante
Atividades não-presenciais assíncronas*	a combinar	de acordo com a programação	a cada final dos eventos
Autoavaliação*	a combinar	ao final do curso	ao final do curso

BIBLIOGRAFIA

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo?** E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2013.

ARBEX, Márcia (org.). **Poéticas do visível:** Ensaio sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

ARISTÓTELES. **Poética.** Tradução, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2003.

BASBAUM, Ricardo (org.). **Arte contemporânea brasileira:** Texturas, dicções, ficções estratégicas. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

BACHELARD, Gaston. **Poéticas do Espaço.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BELTING, Hans. **O fim da história da arte.** São Paulo: CosacNaif, 2003.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. Colonização, Quilombos: modos e significações. Disponível em: http://cga.libertar.org/wp-content/uploads/2017/07/BISPO-Antonio_Colonizacao_Quilombos.pdf. Acesso em 20/11/2020.

CARVALHO, VICTA. Dispositivos em evidência. In: FATORELLI, Antonio e FERNANA, Bruno (orgs.). *Liminares da imagem: tecnologia e estética na cultura contemporânea.* Rio de Janeiro: Mauad X, 2006.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea:** Uma introdução. São Paulo: Martins, 2005.

COSTA, Luiz Cláudio da. **Dispositivos de registro na arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Contra Capa; FAPERJ, 2009.

DANTO, Arthur. **Após o fim da arte**. São Paulo: Odysseus, 2006.

GONÇALVES, Fernando do Nascimento. **Estéticas e políticas da representação na fotografia contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2020.

LEBLANC, Paola Barreto. **Corpos dissidentes afro-diaspóricos e suas poéticas contemporâneas no espaço urbano**. Disponível em: <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/revistaprumo/article/view/1130/641>. Acesso em 20/11/2020.

MACHADO, Arlindo. **O quarto iconoclasmo e outros ensaios hereges**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

RANCIÈRE, Jacques. **O destino das imagens**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

REY, Sandra. **Instaurar uma poética: um problema de pesquisa?** Disponível em <http://abca.art.br/httpdocs/instaurar-uma-poetica/>. In: *Jornal Arte & Crítica* n.38, ano XIV, jun.2016. Acesso em 20/11/2020.

SOGABE, Milton. **O espaço das instalações: objeto, imagem e público**. Disponível em: <http://anpap.org.br/anais/2008/artigos/180.pdf>. Acesso em 21/09/2016.

CRONOGRAMA

será apresentado após validação do programa de curso com os/as estudantes, durante o desenvolvimento da Unidade A.

OBSERVAÇÕES SOBRE O FORMATO DOS ENCONTROS SÍNCRONOS E ASSÍNCRONOS

- As atividades não-presenciais síncronas serão realizadas na plataforma *MS Office Teams*, disponibilizada pela Universidade aos/às estudantes. Os encontros, previamente agendados, não serão gravados. Textos e relatórios dos encontros estarão disponíveis em área específica na ferramenta *Google Classroom* para acompanhamento e consulta;
- Durante as aulas síncronas poderão ser utilizadas ferramentas digitais como *Mentimeter*, site de acesso gratuito;
- As atividades assíncronas em equipe serão realizadas na plataforma *Trello*, também disponibilizada aos/às estudantes pela Universidade.

PARA OS SEMINÁRIOS

- Utilizar os **textos-base** indicados, além de pesquisar outras fontes, para complementação, se necessário;
- Apresentar obras dos artistas indicados pelos autores dos textos, caso haja. Identificá-las corretamente;
- Pesquisar e mostrar trabalhos de outros artistas na técnica/processo/procedimento (ou que dialoguem conceitualmente/artisticamente com o tema, para promover reflexões e questões). Identificá-los corretamente;
- Apresentar a bibliografia consultada (ABNT), ao final da apresentação;
- Apresentar um ppt contendo todo o material a ser apresentado. Incluir o número da equipe no primeiro slide. O ppt, que também é objeto de avaliação, deve ser enviado até às 18h do dia anterior à apresentação via site de transferência de arquivos (wetransfer.com), para e-mail a combinar.

PARA OS TEXTOS

- **Formatação:** espaço 1,5 entre as linhas, digitadas em fontes legíveis como Arial, Times New Roman, Helvética;
- Identificar no alto da página **apenas** o título do texto e seu nome completo;
- Sem capa, folha de rosto ou outras informações não solicitadas etc.

PARA OS PROCESSOS ARTÍSTICOS

- A combinar

A bibliografia e o conteúdo poderão ser alterados a critério da docente, a partir das necessidades dos/das estudantes aferidas durante o desenvolvimento da Unidade A.

DC, dezembro, 2020

Universidade de Brasília - UnB

Instituto de Artes – IdA

Disciplina: Métodos de deriva e outros deslocamentos

Profª. Dra. Karina Dias

Horário: 4º de 9:00 às 12:40

Programa (resumido)

Métodos de deriva e outros deslocamentos

Ementa:

Viagem, expedição, flunar e/ou caminhar como método artístico.

Programa:

A viagem é um movimento do/no mundo: um movimento em direção à concretude do mundo (a sua materialidade) e a uma *topologia mental*, uma *finisterra do espírito* como afirma Kenneth White. Nesse desejo de espaço, espaçamo-nos... *somos um corpo movendo-se no espaço*, criamos paisagem, inventamos lugares, deambulamos, talvez, em busca de um alhures possível... lá onde estivermos. A viagem aqui é a prática-de-um pensamento e um pensamento-em-prática.

Para tanto, a disciplina com um enfoque transdisciplinar abordará a produção artística contemporânea, sempre promovendo pontes com os diversos períodos da história da arte numa articulação com textos literários, filosóficos e poéticos. Utilizaremos, predominantemente, textos (publicados e inéditos), diapositivos e vídeos de artistas, com o objetivo de exercitar uma aproximação entre a prática artística e a elaboração de uma reflexão nômade.

O programa completo será disponibilizado no início do semestre.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

Programa de Pós-Graduação em Artes Plásticas
343285 - Tópicos Especiais em Teoria e História da Arte 2
Profª Drª Vera Pugliese
2º semestre de 2020

EMENTA

Conteúdo designado a partir de pessoal docente disponível, do interesse dos alunos e da necessidade de reforço em determinado tema. Questão da teoria e da História da Arte no contexto brasileiro.

PROGRAMA

A disciplina tem por objetivo verificar a repercussão do retorno a Aby Warburg como marco epistêmico da história da arte na historiografia da arte contemporânea e sua caracterização no contexto brasileiro. A Disciplina comportará 4 Módulos, segundo o Conteúdo Programático abaixo, a fim de explorar seus diálogos com diferentes quadros teóricos, apresentados pelos textos a serem discutidos em aulas síncronas e atividades assíncronas, com base na bibliografia oferecida. No decorrer da disciplina, a/o estudante deve participar das discussões síncronas ou assíncronas de modo, ainda, a preparar uma dissertação ao final do semestre letivo, envolvendo autoras, autores ou questões considerados por ela/ele como pertinentes à sua investigação.

OBJETIVOS

- 1_Desenvolvimento crítico e elaboração de conhecimentos gerais pertinentes às Artes Visuais por meio da Teoria e História da Arte;
- 2_Analisar e interpretar imagens em relação com diferentes modelos de tempo em História da Arte.
- 4_Identificar variáveis contextuais associadas às artes visuais e pertinentes à pesquisa acadêmica da área.
- 5_Questionar criticamente as características da arte moderna e contemporânea (como categoria estética e marco histórico).
- 6_Contextualizar as principais discussões pertinentes a diferentes vertentes da Teoria e História da Arte e sua implicação para pesquisa em Artes Visuais.
- 7_Elaborar parâmetros metodológicos para a pesquisa sobre e/ou em arte.
- 8_Estabelecer vínculos entre as narrativas da História da Arte e os processos poético-criativos contemporâneos.
- 9_Analisar e debater criticamente problemas historiográficos artísticos relacionados a modelos de significação.
- 10_Dissertar sobre vertentes e procedimentos teóricos e metodológicos recorrentes na historiografia da arte brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I_Marcos teóricos recorrentes no atual debate sobre o estatuto da imagem e modelos de tempo na historiografia da arte no Brasil, frente ao retorno a Aby Warburg;
MÓDULO II_Fronteiras, trincheiras e atravessamentos;
MÓDULO III_Trânsitos e Deslocamentos;
MÓDULO IV_O retorno e a resistência a marcos epistêmicos da história da arte; o retorno crítico em Georges Didi-Huberman e a historiografia da arte brasileira.

ATENÇÃO: devido à excepcionalidade da emergência sanitária que assola o país, as condições e informações registradas neste programa poderão ser alteradas, caso seja necessário.

METODOLOGIA

Devido às condições impostas pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), a disciplina será oferecida mediante atividades síncronas (aulas expositivas e discussão de textos) e assíncronas: gravação das aulas (que não poderão ser divulgadas fora do âmbito da disciplina nem utilizadas para outros fins, integral ou parcialmente, sem autorização prévia e documentada da Professora regente) fórum e tarefas (na Aprender 3) avaliativas ou não. Para tal, serão utilizadas as plataformas Aprender 3, Microsoft Teams, Google Meet e Zoom.

A frequência será explicitamente acordada com os discentes, envolvendo a presença nas aulas e/ou no fórum a cada semana.

As aulas deverão ser síncronas, com ou sem recursos audiovisuais, do seguinte modo: 6ª-feira_14h00-15h50 e 16h00-17h50.

Os quatro módulos do Conteúdo Programático envolverão discussões com os discentes a partir das leituras dos textos obrigatórios indicados nos cronogramas de cada Módulo para cada aula, com participação dos alunos, fundamentadas pela bibliografia obrigatória e complementar, que devem contribuir para as pesquisas individuais das e dos discentes. No início de cada Módulo será realizada a apresentação dos textos que deverão ser discutidos e seus respectivos cronogramas.

AVALIAÇÃO

1_Participação das alunas e alunos em aulas expositivas e nos fóruns (30% da menção final).

2_Projeto de artigo, segundo a orientação da Professora, e que deve ser aprovado para a realização do trabalho final a ser postado na Plataforma Aprender 3 até o dia 26 de março de 2021 (20% da menção final).

3_Elaboração de um resumo expandido de artigo que atenda ao objetivo e critérios apresentados pela Professora oportunamente (até 5.000 caracteres) a ser a ser postado na Plataforma Aprender 3 até o dia 07 de maio 2021 (50% da menção final).

Obs.: Trabalhos entregues fora do prazo estipulado e/ou que contenham plágio e/ou referências que não atendam a ABNT e às especificações indicadas pela Professora serão desconsiderados.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BELTING, H. *O fim da história da arte*. São Paulo: Cosacnaify, 2006.

BOIS, Y.-A. *Pintura como modelo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DANTO, A. *O descredenciamento filosófico da arte*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

DIDI-HUBERMAN, G. *Devant le Temps : l'histoire de l'art et anachronisme des images*. Paris: Minuit, 2000.

_____. *L'Image Survivante : Histoire de l'art et temps des fantômes selon Aby Warburg*. Paris: Minuit, 2002.

_____. *Atlas ou a Gaia Ciência Inquieta*. Lisboa, KKYM+EAUM, 2013.

FOSTER, Hal. *O retorno do real*. São Paulo: CosacNaify, 2014.

HUCHET, Stéphane. Presença da arte brasileira: história e visibilidade internacional. In: *Concinnitas*, v. 1, n. 12 (9), 2008. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/concinnitas/article/view/22814/16276>. Acesso: 17/09/2016.

KERN, Maria Lúcia. Arte contemporânea, historiografia e memória. In: *Anais do XXV Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte*, 2005, p. 232-240. Disponível em: http://www.cbha.art.br/coloquios/2005/Anais_2005.pdf. Acesso: 20/02/2014.

KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual. In: *ArtCultura*, Uberlândia, v. 8, n. 12, p. 97-115, jan.-jun. 2006, p. 98-115. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1406/1274>. Acesso: 23/04/2015.

LOPES, A. In: Identidade ou identidades artísticas brasileiras? In: *Anais do XXII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte*, 2002. Disponível em: <http://www.cbha.art.br/coloquios/2002/textos/texto08.pdf>. Acesso: 20/02/2014.

MAMMI, L. Mortes recentes da arte. In: *Novos Estudos, CEBRAP*, São Paulo, n° 60, jul. 2001, p. 77-85.

MARQUES, Luiz; MATTOS, Claudia; ZIELINSKY, Mônica; CONDURU, Roberto. Existe uma arte brasileira? In: *Perspective, La revue de l'INHA*, Versions originales, v. 2, sept. 2014, p. 1-16. Disponível em: <http://perspective.revues.org/5543>. Acesso em: 30/07/2015.

NAVES, R. *A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo: Ática, 2ª ed., 1996.

SERVA, L. A coleção de fotografias da Primeira Guerra Mundial do Arquivo Warburg: Conclusões de uma primeira abordagem. In: *Revista Figura: Studies on the Classical Tradition*, v. 5, n. 1, p. 45-69, 2017.

WARBURG, A. *A renovação da Antiguidade pagã: contribuições científico-culturais para a história do*

Renascimento europeu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

ZANINI, W. A História da Arte no Brasil. In: BRITES, B.; CATTANI, I.; KERN, M. L. (org.) Anais do I Colóquio Internacional do Comitê Brasileiro de História da Arte, 1999, p. 21-29. Disponível em: http://www.cbha.art.br/coloquios/1991/modernidade_anais_iv_congresso_brasil.pdf, Acesso em: 20/02/2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAMBERT, F. Para uma história (social) da arte brasileira. In: BARCINSKI, F. W. (org.). *Sobre a Arte Brasileira: da pré-história aos anos 1960*. São Paulo: SESC / WMF, 2014.

AGAMBEN, G. Aby Warburg e la scienza senza nome (1975). *Rivista Aut Aut*, Milão, n.199-200, p. 51-66, (jan.-abr. 1984) reed. 1998.

BAITELLO JUNIOR, N. Idea vincit! Algumas imagens tangenciais à elipse de Aby Warburg. In: *Revista Figura: Studies on the Classical Tradition*, v. 5, n. 1, p. 29-44, 2017.

BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas*. São Paulo: Brasiliense, V.1, 5ª ed., 1993.

_____. *Passagens*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

CATTANI, I. B. (org.). *Mestiçagens na arte contemporânea*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2007.

CHIARELLI, T. De Anita à academia: para repensar a história da arte no Brasil. In: *Novos Estudos - CEBRAP*, n.88, p. 113-132, 2010 Disponível em:

http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/2755/art_CHIARELLI_De_Anita_a_academia_para_repensar_a_2010.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso: 23/08/2016.

COLI, J. Questões sobre a arte brasileira do século XIX? In: *Anais do XXII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte*, 2002. Disponível em:

www.cbha.art.br/coloquios/2002/textos/texto20.pdf. Acesso: 12/03/2015.

DAMISCH, H. *Le Jugement de Paris*. Paris: Flammarion, 1992.

_____. *L'origine de la perspective*. Paris: Flammarion, 1993.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil Platôs*. V. 1, Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

DERRIDA, J. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Pour une anthropologie des singularités formelles: Remarque sur l'invention warburgienne. In: *Genèses*, 24, 1996, p. 145-163. Disponível em:

http://www.persee.fr/doc/genes_1155-3219_1996_num_24_1_1408. Acesso: 20/05/2014.

_____. *O que vemos, o que nos olha*. São Paulo: Ed. 34, 1998.

_____. *La peinture incarnée*. Paris: Minuit, 1985.

_____. *Devant L'Image*. Paris: Minuit, 1990.

_____. *Phasmes*. Paris: Minuit, 1998.

_____. *L'Image Ouverte*. Paris: Minuit, 2007.

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 7ª ed., 2004.

_____. *A Ordem do Discurso*. São Paulo: Loyola, 16ª Ed, 2008.

FREUD, S. A interpretação dos sonhos. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

GINZBURG, Carlo. De A. Warburg a E. H. Gombrich. Notas sobre um problema de método. In: *Mitos emblemas sinais. Morfologia e história*. São Paulo, Companhia das Letras, 1991, p. 41-93.

HUCHET, S. A história da arte, disciplina luminosa. In: *Revista UFMG*, Belo Horizonte, v. 21, n. 1 e 2, p. 222-245, jan./dez. 2014, p. 223-245. Disponível em:

<https://seer.ufmg.br/index.php/revistadaufmg/article/view/1735/1243>. Acesso: 25/08/2015.

_____. Suite française. Georges Didi-Huberman, uma experiência na História da arte. *MODOS. Revista de História da Arte*. Campinas, v. 4, n.3, p.193-208, set. 2020. Disponível em:

<<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4605>>; DOI:

<https://doi.org/10.24978/mod.v4i3.4605>.

KLEIN, Robert. A forma e o inteligível. São Paulo: Edusp, 1998.

LYOTARD, J.-F. *Discurso, Figura*. Barcelona: Gustavo Gil, 1979.

MATTOS, Claudia V. Arquivos da Memória: Aby Warburg, a história da arte e a arte contemporânea. In: Anais do 16º Encontro Nacional da ANPAP. Florianópolis – SC, 2007

MARIN, L. *Des pouvoirs de l'image*. Paris: Seuil, 1993

MERLEAU-PONTY, M. *O Homem e a Comunicação - A Prosa do Mundo*. Rio de Janeiro, Ed. Bloch, 1974.

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

PANOFSKY, E. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

_____. Sobre o problema da descrição e interpretação do conteúdo das obras de artes plásticas. In:

LICHENSTEIN, J. (org.) *A pintura: Descrição e interpretação*. Vol. 8. São Paulo: Editora 34, 2005, p. 83-109.

PUGLIESE, V. Notas sobre Historiografia da Arte no Brasil. *Anais do 26º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas*, setembro de 2017, Campinas, SP; [(orgs.)]. – Campinas: ANPAP: 2017, 2018. ISSN 2175-8212 (Online). p. 3461-3475. Disponível em <http://anpap.org.br/anais/2017/PDF/S06/26encontro____PUGLIESE_Vera.pdf>. Acesso em 20/02/2018.

PUGLIESE, V. A imagem entre a história da arte e a antropologia: notas sobre um debate teórico. In: FREIRE, Luis et al. (orgs.). *Anais do XXXVII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte: História da Arte em Transe*, Salvador-BA 8-12 de outubro de 2017. Salvador: CBHA, 2018 [2017], p. 76-84. Disponível em: <http://cbha.art.br/coloquios/2017/anais/pdfs/Vera%20Pugliese.pdf>. Acesso: 05/01/2019.

_____. Sobre o selo de Aby Warburg: fronteiras, trânsitos e retornos. *MODOS*. Revista de História da Arte. Campinas, v. 4, n.3, p.100-119, set. 2020. Disponível em: <<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4611>>; DOI: <https://doi.org/10.24978/mod.v4i3.4611>.

WARBURG, A. *Atlas Mnemosyne*. Madrid: Akal Ediciones, 2010.

_____. *Histórias de fantasmas para gente grande - Aby Warburg*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015b, p. 349-362.

Seminário Avançado 1

De 1º de Fevereiro
a 21 maio de 2021

Espaço onde os
alunos do mestrado
apresentam o
andamento da
pesquisa realizada no
curso visando o
desenvolvimento da
dissertação.

Dia/Horário das aulas:
Segundas das 16h às 17h50

Sala Virtual - ZOOM
<https://us02web.zoom.us/join/register/tZ0vfuyvpzwwGdFUeCJ07FK1MyFCo3ZiU-Z0>



Objetivos de Aprendizagem

- Identificar os elementos constitutivos da pesquisa.
- Aplicar os conhecimentos sobre os elementos constitutivos da pesquisa.
- Planejar a pesquisa.

Atividades e Conteúdos

A disciplina *Seminário Avançado 1* requer a dedicação de 2h semanais para a frequência às aulas e 4h semanais para a dedicação aos estudos e às leituras.

O conteúdo da disciplina será disponibilizado na plataforma **Aprender.UnB** e as aulas semanais serão realizadas em **sala virtual da plataforma Zoom**.



Avaliação de Desempenho Acadêmico

- A avaliação do desempenho acadêmico será feita com atribuição de menção.
- Somente será **aprovado** o aluno que obtiver, na disciplina, **menção igual ou superior a MM (médio) e frequência igual ou superior a 75%**.
- Será **reprovado** na disciplina o aluno que comparecer a **menos de 75% das respectivas atividades curriculares**, ou obtiver **menção igual ou inferior a MI (médio inferior)**.
- A **reprovação por faltas** implica a consignação da **menção SR**, no histórico escolar do aluno, na respectiva disciplina.

Critérios de Avaliação

Atividades de Interação (debates)

- Capacidade de expressão e coerência de ideias com os tópicos propostos para o debate.
- Capacidade de crítica e síntese e Interação com o grupo.
- Cordialidade no tratamento com o grupo
- Capacidade de elaborar ideias a partir dos conteúdo de terceiros, com citações de fontes.

Atividade de sistematização (Produção escrita)

- Utilização de normas da ABNT e uso correto da língua portuguesa.
- Produção de acordo com o tipo de texto solicitado (resumo, resenha, relatório de pesquisa, entre outros).
- Bibliografia utilizada
- Coerência com o conteúdo da disciplina
- Capacidade crítica, de síntese e de criatividade
- Pontualidade no cumprimento dos prazos



Composição de menção final

- AT 1 - Atividade 1 até 25 pontos
Entrega do pré-projeto
- AT 2 - Atividade 2 até 25 pontos
Entrega dos objetivos de pesquisa
- AT 3 - Atividade 3 até 40 pontos
Entrega da metodologia
- DB- Participação nos debates em aula até 10 pontos

AT 1 + AT 2 + AT 3 + DB = 100 pts

Para aprovação na disciplina é obrigatória a obtenção de no mínimo de 50% da nota final e de 75% de frequência nas aulas.

Bibliografia Básica

- Bauer, M. W.; Gaskell, G. (2002). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Brites, B. & Tessler, E. (Eds.). (2002). *O meio como ponto zero: Metodologia da pesquisa em artes plásticas*. Porto Alegre: EdUFRGS.
- Creswell, J. (2010). *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre, Artmed.
- Denzin, N. & Lincoln, Y. (2006). *O planejamento da pesquisa qualitativa: Teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed.
- Dias, B. & Irwing, R. (Eds.). (2013). *Pesquisa Educacional Baseada em Arte: a/r/tografia*. Santa Maria: Edufsm.
- Flick, U. (2009). *Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa*. Porto Alegre: Artmed.
- Flick, U. (2013). *Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia Complementar

- Bresler, L. (Ed.). (2007). *International Handbook of Research in Arts Education*. Dordrecht: The Netherlands Springer.
- Colin, K. & Lankshear, M. (2008). *Pesquisa Pedagógica: do projeto à implementação*. Porto Alegre: Artmed.
- Ferreira, N. (2002). As pesquisas denominadas 'estado da arte'. *Educação & Sociedade*, 23(79), 257-272.
- Freddi, H. (2011). A poética e o pesquisador: Reflexões sobre as reverberações subjetivas na pesquisa acadêmica em artes. *Revista Belas Artes*, 6, 1-11.
- Knowles, J. & Cole, A. (Eds.). (2008). *Handbook of the Arts in Qualitative Research: Perspectives, Methodologies, Examples, and Issues*. Teacher Education Quarterly. Thousand Oaks, California: SAGE Publications, Inc Teacher Education Quarterly.
- Peled, Y. (2012). Metodologias em poéticas visuais. *Revista Porto Arte* 19 (33), 115-132.
- Rey, S. (1996). Da prática à teoria – três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais, 7 (13), 81-95.
Disponível em: < http://www.tamandudesign.com.br/estética/aula_15/pesq_poética_sandra_rey.pdf > acesso em 23/02/2013.
- Rey, S. (2008). A dimensão crítica dos escritos de artistas na arte contemporânea. Pós: *Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes* 1(1) 8-15. Disponível em: < www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/article > acesso 30/02/2013.
- Sales, B.D. & Folkman, S. (Eds.). (2000). *Ethics in research with human participants*. Washington, DC: APA

Informações Gerais

Disciplina: Seminário Avançado 1 - Código - 343005 - 2 crd -
obrigatória para mestrandos do PPG-AV

Docente: Profa. Dra. Rosana de Castro

contato: rosanadecastro@unb.br



Plano de Ensino

Disciplina: Semiótica Visual

Tema: a semiótica além da análise visual.

A definição de semiótica como teoria que estuda os signos, divididos inicialmente em três categorias que se desdobram em oitenta e nove possibilidades de classificação das representações a partir da percepção de uma mente e seus processos cognitivos não esgota o estudo desse vasto campo do conhecimento. No Brasil, os primeiros estudos em nível de pós graduação com vistas a estudar comunicação e signos apareceram na década de cinquenta. Já as pesquisas aplicadas floresceram na década de 70 e muitos dos produtores de cultura na história recente do país trabalharam suas poéticas com base no conhecimento semiótico. Poetas como Décio Pignatari, Vladimir Dias Pino e Haroldo de Campos navegaram pela poética com olhar semiótico e assim aconteceu também no cinema, nas artes cênicas, artes visuais e design.

Nesta disciplina será feito um percurso pelas principais correntes semióticas que buscam analisar o espaço, sua construção simbólica e sua relação com as dinâmicas culturais. A tese estabelecida é a de que qualquer espaço, por mais asséptico que pareça é produtor de semiose e significado, e neste sentido, é possível identificar a sobreposição de intencionalidades de uso, a constituição de elementos visuais, a confrontação entre os aspectos espaciais a cidade, a urbanidade e os artefatos culturais.

A disciplina será ministrada de modo síncrono com aulas expositivas, debates sobre os textos lidos e a relação com os objetos de pesquisa dos estudantes. Também de modo assíncrono busca-se incentivar a leitura dos textos e igual produção de análises semióticas.

Apresentaremos nesta disciplina algumas obras relacionadas à semiótica, a semiótica da cultura e a semiótica discursiva. Além de alguns artigos que aplicam a fundamentação semiótica em objetos de pesquisa próximos aos dos estudantes.

Bibliografia básica

AGAMBEN, Giorgio. **Meios sem fim**: notas sobre política. São Paulo: Autêntica, 2015.

BADIR, Sémir. *Note de synthèse sur l'aspectualité spatiale in Léxia*: Rivista di Semiotica 27/28. Turim: Aracne, junho 2017 p. 133 - 156

FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. **A comunicação que não vemos**. São Paulo: Paulus, 2018.

GREIMAS, Algirdas Julien e COURTÉS, Joseph. *Semiotica- Dizionario ragionato della teoria del linguaggio*. Cura di Paolo Fabbri. Milano: Bruno Mandadori, 2007.

LOTMAN, Iuri M. *La semiosfera I: semiótica de la cultura y del texto*. Ed. Desidério Navarro. Madrid: Cátedra, 1996.

SILVEIRA, Lauro Frederico Barbosa da (2007). **Curso de semiótica geral**. São Paulo: Quartier Latin. 10.

GREIMAS, A. J. (2017) **Da Imperfeição**. Trad. port. A.C. de Oliveira, São Paulo, Estação das Letras e Cores-Editora do CPS.

GREIMAS, A. J. E COURTÉS, J. (2008). **Dicionário de semiótica**. Trad. A. Dias Lima e al. São Paulo, Contexto.

FONTANILLE, Jacques e ZILBERBEG, Claude. **Tensão e significação**. Rio de Janeiro: Discurso Editorial, 2001.

FONTANILLE, Jacques. **Significação e visualidade** . Jundiaí: Sulina, 2017

FONTANILLE, Jacques. **Formas de Vida**. Lima: Fondo Editorial, 2018

WINFRED, Nöth e SANTAELLA, Lúcia. **Introdução à semiótica**. São Paulo: Paulus, 2017.

ZILBERBERG, Claude. **Elementos de semiótica tensiva**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

SILVEIRA, Lauro Frederico Barbosa da. **Curso de semiótica geral**. São Paulo: Quartier Latin, 2007.

Programa de Pós-Graduação em Arte – PPG-Arte/UnB**TÓPICOS ESPECIAIS EM POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS 2 Turma A****Código: Semestre letivo: 2º/2020 Créditos: 04****Ministrante:**

Profa. Dra. Nivalda Assunção de Araújo

Ementa:

Semestre dedicado ao planejamento teórico e execução de projeto de artes, com tema e linguagens propostas pelo aluno em encontros síncronos.

Programa:

Disciplina destinada à elaboração de trabalhos artísticos e dossiês de produção. Os trabalhos serão desenvolvidos a partir de proposta prática desenvolvida durante o semestre, com base em referências teóricas e artísticas.

Tópicos:

- Pesquisa em arte (métodos e instrumentos de pesquisa)
- Interdisciplinaridade

Etapas a serem cumpridas:

Apresentação de portfolio digital (contendo dez imagens representativas da produção do aluno), acompanhado de justificativa (1 lauda) da escolha dos trabalhos selecionados.

Produção artística individual (realização continuada), que será o objeto de pesquisa do aluno.

O aluno deverá apresentar, sempre que solicitado, em datas a serem combinadas em aula síncronas, as etapas/esboços/andamento do trabalho prático.

Levantamento imagético (pesquisa e apresentação de referências artísticas) com realização de dossiê acerca dos 5 artistas mais representativos dentre as suas referências.

Levantamento bibliográfico (realização continuada).

Ensaio final (realização continuada). O ensaio final será entregue ao final do semestre e deverá conter de 15 a 20 páginas tamanho A4 com imagens, páginas numeradas, com espaçamento 1,5 e redigidas com fonte Times New Roman, tamanho 12.

Jornada de TPC1: Apresentação oral on line do projeto e exibição da produção prática.

Avaliação:

Todas as tarefas serão realizadas em etapas e submetidas à avaliação contínua na plataforma virtual. Ao final da disciplina será avaliada a produção artística, os dossiês de produção, o ensaio final e a participação na Jornada de TPC1, assim como a participação em aulas síncronas.

Critérios de avaliação:

Participação em aulas síncronas; Cumprimento dos prazos de entrega das etapas; Abrangência e profundidade da literatura utilizada; Coerência entre as referências artísticas e o trabalho prático;

Qualidade do texto, que deve prezar pelo rigor acadêmico, com posicionamento crítico e reflexivo, assim como clareza e foco no tema escolhido, estando de acordo com as normas da ABNT.

Informações Importantes:

Todo aluno (a) que exceder 25% em faltas estará reprovado com menção SR.

Toda cópia é considerada como plágio, portanto crime intelectual, e será atribuída nota zero em qualquer trabalho que a contenha (mesmo em parcelas mínimas do texto).

Bibliografia:

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

Informação e

documentação. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/>

Adorno, Theodor. O ensaio como forma. In: Adorno, Theodor. **Notas de Literatura I.** Tradução de Jorge de Almeida, Editora 34, Coleção Espírito Crítico, 2003.

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo? e outros ensaios.** Chapecó: Argos Editora, 2009

BASBAUM, Ricardo. **Arte contemporânea brasileira.** Texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

BASBAUM, Ricardo. I Love Etc-artist. In: **The Next Document Should be Curated by an Artist.** Edited by Jens Hoffmann. Frankfurt: Revolver Archiv für aktuelle Kunst, 2004.

BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (Org.). **O meio como ponto zero:** metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

COTRIM, Cecília; FERREIRA, Glória; (Org.). **Escritos de artistas:** anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

COTRIM, Cecília. **Fluxo poéticos: arte e vida.** O que nos faz pensar, [S.l.], v. 13, n. 16, p. 53-61, nov. 2003.

DUCHAMP, Marcel. O Ato criador. Em BATTCKOCK, Gregory (org.). **A Nova Arte.**

São Paulo: Perspectiva, 1986.

FOSTER, Hal. **O Artista como Etnógrafo.** Tradução de Nuno Castro. In: Marte.

O “Novo” na Arte de Hoje. Março, 2005, Número 1, pp. 10-40.

GOLDSMITH, Kenneth. **Processos infalíveis.** Serrote, v. 13, p. 211-239, mar. 2013.

GRANT, Simont. (Org.). **Pontos de vista:** artistas e seus referenciais. São Paulo: Edições Sesc, 2014.

HEINICH, Natalie. **Práticas da arte contemporânea:** uma abordagem pragmática a um novo paradigma artístico. Trad. Markus Hediger. Sociologia & Antropologia. Rio de Janeiro, vol. 04.02: 373-390. Outubro, 2014.

REY, Sandra. **Da prática à teoria – três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais.** Porto Alegre: PortoArte, v.7, n.13, p.81-95, nov. 1996.